



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 005. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a tira a seguir.



(Folha de S.Paulo, 06.07.2018)

As informações verbais e não verbais da tira permitem concluir que as observações empíricas

- (A) privilegiam o imaginário e o fantasioso.
- (B) são atividades feitas em grupos de pessoas.
- (C) proporcionam conclusões otimistas.
- (D) se baseiam na experiência e na observação.
- (E) acontecem fora da realidade de uma pessoa.

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 06.

#### *O brasileiro mais comedido*

A crise econômica está ficando para trás, mas seus efeitos vão demorar a desaparecer. Um deles está no consumo: o brasileiro ficará mais comedido pelo menos até 2022. Um estudo conduzido pela consultoria britânica Euromonitor mostrou que as vendas de produtos mais caros deverão crescer a uma taxa menor nos próximos anos ou até cair, enquanto as de artigos mais baratos deverão ter um avanço significativo. O destaque fica com os produtos de cuidado com animais de estimação, cujas vendas deverão crescer 64% no período de 2014 a 2022. Os produtos eletrônicos – em geral, mais caros – deverão ter queda de 9%. “A profundidade da recessão econômica deixou marcas no brasileiro que tornaram seu consumo mais cuidadoso, um hábito que se manterá no médio prazo”, diz Elton Morimitsu, analista de pesquisa da Euromonitor.

(Exame, 02.05.2018)

02. O texto mostra que a crise econômica

- (A) tenderá a equilibrar o padrão de consumo do brasileiro, independentemente dos preços dos produtos adquiridos.
- (B) mudará completamente o cenário de consumo nos próximos anos, com aumento nas vendas de produtos caros.
- (C) conterá os ímpetus consumistas da população brasileira nos próximos anos em relação a itens mais dispendiosos.
- (D) comprometerá a autoestima do cidadão brasileiro que, de forma mais consciente, impulsionará o consumo a médio prazo.
- (E) marcará um período de vendas muito baixas em todos os setores, já que o brasileiro consome sem extravagâncias.

03. Se o cenário econômico do país fosse o contrário daquele exposto no texto, um título coerente seria:

- (A) Apatia marca economia e consumo brasileiros.
- (B) Consumo brasileiro segue moderado.
- (C) Estagnação na economia diminui consumo.
- (D) Consumo desenfreado é ficção no país.
- (E) Brasileiro consome desmesuradamente.

04. Considere as passagens:

- A crise econômica está ficando para trás, **mas** seus efeitos vão demorar a desaparecer.
- ... as vendas de produtos mais caros deverão crescer a uma taxa menor nos próximos anos ou até cair, **enquanto** as de artigos mais baratos deverão ter um avanço significativo.

No contexto em que estão empregadas, as conjunções destacadas remetem, correta e respectivamente, aos sentidos de

- (A) conclusão e tempo anterior.
- (B) oposição e tempo concomitante.
- (C) explicação e tempo posterior.
- (D) oposição e tempo anterior.
- (E) explicação e tempo concomitante.

05. Assinale a alternativa em que se reescreve a passagem “A profundidade da recessão econômica deixou marcas no brasileiro que tornaram seu consumo mais cuidadoso...”, de acordo com a norma-padrão e o sentido do texto.

- (A) A profundidade da recessão econômica deixou marcas no brasileiro, tornando-o mais cuidadoso quanto ao seu consumo.
- (B) O brasileiro está mais cuidadoso quanto o seu consumo, devido o impacto da profundidade da recessão econômica.
- (C) As marcas das quais vieram a profundidade da recessão econômica fez com que o brasileiro se tornasse mais cuidadoso no consumo dele.
- (D) Marcas foram deixadas no brasileiro com a profundidade da recessão econômica, o que também fizeram ele ficar mais cuidadoso em consumir.
- (E) Em relação o consumo pessoal, o brasileiro está mais parcimonioso com ele, devido à marcas deixadas pela profundidade da recessão econômica.

06. Assinale a alternativa em que o emprego do sinal de dois-pontos e o da vírgula se dão, respectivamente, pelos mesmos motivos que nas passagens do texto: “Um deles está no consumo: o brasileiro ficará mais comedido pelo menos até 2022.”; “... diz Elton Morimitsu, analista de pesquisa da Euromonitor.”

- (A) Foi à feira e comprou várias frutas: maçã, banana, uva, goiaba. / Acontece que as pessoas, com frequência, comportam-se muito mal em sociedade.
- (B) Era uma noite tranquila, até ouvir uma voz na rua: “Socorro! Assalto!” / Entre, João Fernando, que já estou preparando um delicioso café para você.
- (C) Ao chegar à loja teve uma grande ideia: comprar um lindo vestido para ir ao baile. / Porto Seguro, cidade histórica brasileira, tem belezas naturais exuberantes.
- (D) E no final do casamento, diz o padre: “Que fale agora, ou se cale para sempre.” / Fazia uma bela tarde de sol, eu ainda me recordo, quando ela regressou.
- (E) Caro consumidor: para sua comodidade, esta fatura pode ser paga em qualquer banco. / Visitarei várias cidades em minhas férias. Curitiba, Cuiabá, Itu e Salvador estão na lista.

Leia a tira a seguir para responder às questões de números 07 a 10.



(Folha de S.Paulo, 18.07.2018)

07. O título da tira – *Juventude sedentária* – é coerente com a ideia

- (A) do filho, que pretende enriquecer sem muito esforço.
- (B) da mãe, que orienta o filho a ser um industrial.
- (C) da mãe e do filho, que rejeitam a improdutividade.
- (D) do filho, que sonha gerar muitos postos de trabalho.
- (E) da mãe, que espera uma vida modesta para o filho.

08. Na tira, está empregada em sentido figurado a expressão

- (A) “ser bilionário”.
- (B) “tubarão financeiro”.
- (C) “vai gerar”.
- (D) “um industrial”.
- (E) “postos de trabalho”.

09. No último quadrinho, o advérbio “mesmo” na fala do menino expressa circunstância de

- (A) consequência, mostrando o que lhe acontecerá a partir de sua escolha.
- (B) modo, indicando como ele vai chegar a uma vida de riqueza.
- (C) intensidade, destacando o seu desejo por uma vida de bilionário.
- (D) dúvida, fazendo-o comparar caminhos para chegar à riqueza.
- (E) afirmação, ratificando a ideia de que ele pretende ficar bilionário.

10. Observando as passagens "... que vai dar muitos **postos de trabalho**" (fala da mãe) e "Não gosto de coisa que **'dá muito trabalho'**", conclui-se que as expressões destacadas reportam, correta e respectivamente, aos sentidos de
- (A) tarefa remunerada e ofício.
  - (B) serviço e atividade assalariada.
  - (C) criatividade e sofrimento.
  - (D) atividade profissional e esforço.
  - (E) lida e lição de casa.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Nhô Rezende era dono de propícias terras lá para as bandas de Apiaí. Não se importava com o café, pois as porcas e as plantações de arroz iam-no mais do que arranjando, enriquecendo. Seus campos marginavam a Ribeira em doce aclive onde as reses ruminavam distraindo a monotonia dos pastos sob a arrogância ouriçada dos pinheiros. Mais para o alto, fugindo aos alagadiços, a mata recobria a crista das colinas. Na filigrana das ramagens, os macacos e os tucanos, em convívio, anunciavam, com a matinada loquaz, cada novo dia, sempre portador de novo lucro e bem-estar.

Há quinze anos já que nhô Rezende se afazendara naquelas paragens, preferindo buscar no chão da terra esteio mais seguro que o das filosofias aderentes às cartas de bacharel. Entre o rubi e a enxada, optara pela segunda, desgostando a coronelice ingênita do pai, mas a preferida lhe dera os orgulhos da honestidade e a serena paz dos patriarcas. Também entre a pianista de alameda paulistana, chopinizada de alma e corpo, e a cabocla aguentada nas aleivosias do clima, endireitara para o amor desta, mais submisso e mais virgem. E o nono filho aí estava como a nona exceção à gente amarelecida que os rodeava, rijo, sacudido, crestado, sujo, lindo, olhos inquietos.

– Chiquinho, sai daí, peste! Eu te bato, heim!

Mas Chiquinho tinha apenas três anos, duvidava ainda da argumentação das palmadas e enrodilhava-se à perna do pai, puxando-o.

(Mário de Andrade. *O poço e outras histórias*)

Vocabulário:

- *filigrana*: detalhe, minúcia
- *loquaz*: rumorosa, ruidosa, barulhenta
- *ingênita*: que nasce com a pessoa, inata
- *chopinizada*: relativo ao músico Chopin
- *aguentada*: que enfrenta, que se sustenta
- *aleivosias*: enganos, variações
- *crestado*: queimado

11. De acordo com o texto, nhô Rezende era um homem que
- (A) enriqueceu, tal como o pai, no campo, explorando a coronelice ingênita da qual não teve como escapar.
  - (B) vivia, sob a tutela do pai, no campo, para onde foi enriquecer depois de ter obtido o título de bacharel.
  - (C) decidiu, a partir da orientação do pai, deixar a vida rural e buscar uma formação acadêmica.
  - (D) optou, sob as críticas do pai, por viver no campo, onde enriqueceu graças à criação de porcos e às plantações de arroz.
  - (E) sobrevivia modestamente, sob as críticas do pai, nas terras de Apiaí, onde produzia café e arroz e criava porcos.

12. As informações do texto mostram que nhô Rezende,
- (A) rodeado pela gente amarelecida, vivia mal em Apiaí.
  - (B) atraído pelo amor mais puro, casou com a cabocla.
  - (C) incomodado com a sujeira do filho, repudiava a criança.
  - (D) sensibilizado pela arte plena, envolveu-se com a pianista.
  - (E) desgostoso com o pai, mudou-se para uma alameda paulistana.

13. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) A criação de porcos e as plantações de arroz é importante para a vida econômica de nhô Rezende, pelas bandas de Apiaí.
- (B) É com as reses ruminando que se distraem a monotonia dos pastos sob os pinheiros arrogantes.
- (C) Os orgulhos da honestidade e a serena paz dos patriarcas foram dados a nhô Rezende pela preferida nas terras de Apiaí.
- (D) Já fazem quinze anos que nhô Rezende se afazendou nas paragens de Apiaí, seguras à sua vida e à de sua família.
- (E) Surge loquaz as manhãs, sob o anúncio orquestrado dos macacos e dos tucanos, na filigrana das paisagens.

14. Nas bandas de Apiaí, nhô Rezende dedicava-se \_\_\_\_\_ plantações de arroz. Suas terras ficavam próximas \_\_\_\_\_ margens da Ribeira. Mais para o alto, chegava-se \_\_\_\_\_ crista das colinas, recoberta pelas matas.

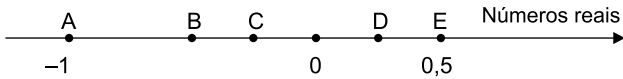
De acordo com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) às ... às ... à
- (B) as ... à ... à
- (C) à ... à ... à
- (D) a ... as ... a
- (E) às ... à ... à

15. De acordo com a norma-padrão, assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal.

- (A) Nas propícias terras nas bandas de Apiaí, nhô Rezende plantava, mas não tinha importado-se com a produção de café.
- (B) Se anunciava com a matinada loquaz dos macacos e dos tucanos, em convívio, cada novo dia, portador de novo lucro e bem-estar.
- (C) Nhô Rezende certamente afazendara-se naquelas paragens preferindo buscar no chão da terra esteio mais seguro.
- (D) Entre o rubi e a enxada, nhô Rezende optou pela segunda, que daria-lhe os orgulhos da honestidade e a serena paz dos patriarcas.
- (E) Chiquinho tinha apenas três anos, duvidava ainda da argumentação das palmadas e agora se enrodilhava à perna do pai e o puxava.

16. A figura a seguir representa a reta dos números reais:



Sabendo-se que zero é a média aritmética dos números representados pelos pontos B e E, o resultado da diferença do número representado por A e do número representado por B, ou seja,  $A - B$ , é igual a

- (A)  $-1,5$ .
- (B)  $-0,5$ .
- (C) zero.
- (D)  $0,5$ .
- (E)  $1,5$ .
17. Em uma escola, a média final de cada disciplina é calculada por meio da média aritmética ponderada das notas que o aluno tirou nos quatro bimestres, sendo que o primeiro bimestre tem peso 1, o segundo bimestre tem peso 2, o terceiro bimestre tem peso 3 e o quarto bimestre, peso 4. Se 7,0; 8,5; 9,0 e 6,5 correspondem às notas que um aluno tirou na disciplina de Matemática no primeiro, segundo, terceiro e quarto bimestres, respectivamente, então a média final desse aluno, em Matemática, foi igual a
- (A) 7,55.
- (B) 7,60.
- (C) 7,65.
- (D) 7,70.
- (E) 7,75.
18. Carlos teve um aumento de 10% em seu salário, que passou a ser, após o aumento, de R\$ 1.210,00. O aumento que Carlos teve em seu salário foi de
- (A) R\$ 121,00.
- (B) R\$ 118,00.
- (C) R\$ 115,00.
- (D) R\$ 112,00.
- (E) R\$ 110,00.

19. Em uma escola, a razão entre o número de meninos e o número de meninas matriculados é igual a  $\frac{4}{5}$ . Se nessa escola estão matriculadas 270 crianças, então, é correto afirmar que o número de
- (A) meninas supera o número de meninos em 30 crianças.
  - (B) meninas supera o número de meninos em 20 crianças.
  - (C) meninas supera o número de meninos em 10 crianças.
  - (D) meninos supera o número de meninas em 30 crianças.
  - (E) meninos supera o número de meninas em 20 crianças.

20. O seguinte problema foi proposto para alguns alunos:

Leandro comprou uma dúzia e meia de ovos e pagou, por essa compra, o total de R\$ 11,25. Mariana comprou duas dúzias do mesmo ovo, ao mesmo preço a dúzia, pago por Leandro. Quanto Mariana pagou a mais que Leandro na compra que fez?

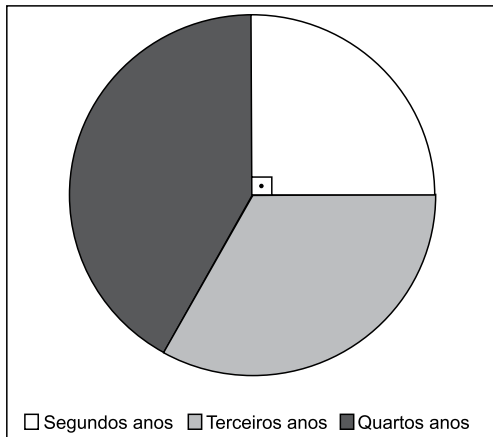
Resolvendo-se corretamente esse problema, a resposta é

- (A) R\$ 3,75.
  - (B) R\$ 4,00.
  - (C) R\$ 4,25.
  - (D) R\$ 4,50.
  - (E) R\$ 4,75.
21. Considere a seguinte situação:
- A quarta parte de um número, que foi multiplicado por seis e aumentado em oito unidades, é 14. Qual é esse número?
- Assinale a alternativa que apresenta um procedimento correto para resolver tal situação.
- (A) Dividir 8 por 4, adicionar 14 unidades ao quociente e multiplicar a soma por 6.
  - (B) Multiplicar 14 por 4, subtrair 8 unidades do produto e dividir a diferença por 6.
  - (C) Adicionar 8 unidades a 14, multiplicar a soma por 6 e dividir o produto por 4.
  - (D) Subtrair 8 unidades de 14, multiplicar a diferença por 6 e dividir o produto por 4.
  - (E) Dividir 8 por 4, multiplicar o quociente por 6 e adicionar 14 unidades ao produto.

22. O preço do pacote de determinada bolacha simples corresponde a três quartos do preço do pacote de uma bolacha recheada. Sabendo-se que Ana comprou dois pacotes dessa bolacha simples e três pacotes da referida bolacha recheada, e pagou, nessa compra, o total de R\$ 18,00, a diferença do preço de um pacote da bolacha recheada e o preço de um pacote da bolacha simples é igual a
- (A) R\$ 0,25.
  - (B) R\$ 0,50.
  - (C) R\$ 0,75.
  - (D) R\$ 1,00.
  - (E) R\$ 1,25.
23. O comprimento de uma sala retangular é 1 metro maior que a largura dessa sala. Se essa sala tem 20 metros quadrados de área, o seu perímetro, em metros, é igual a
- (A) 16.
  - (B) 17.
  - (C) 18.
  - (D) 19.
  - (E) 20.
24. Algumas das afirmações a seguir são reais e foram dadas por alunos de segundo ano, em uma pesquisa realizada em Portugal sobre a classificação de retângulos e quadrados, tendo como universo os quadriláteros. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação que pode ser corretamente aceita no Ensino Fundamental para caracterizar os retângulos.
- (A) São figuras com dois lados compridos e dois lados curtos.
  - (B) São figuras com dois lados compridos de mesma medida e dois lados curtos de mesma medida.
  - (C) São figuras com quatro lados e dois pares de lados paralelos.
  - (D) São figuras com quatro lados e quatro ângulos retos.
  - (E) São figuras com quatro lados com a mesma medida.
25. A média aritmética simples das idades de dez alunos é igual a 9 anos. Adicionando-se a idade do professor Clayton, a média aritmética das onze idades passa a ser 11 anos. Se o aluno mais novo desse grupo tem 8 anos, então é verdade que a soma das idades do professor Clayton e do aluno mais novo do grupo é igual a
- (A) 37 anos.
  - (B) 38 anos.
  - (C) 39 anos.
  - (D) 40 anos.
  - (E) 41 anos.



26. Um total de 420 alunos, sendo 300 alunos do segundo ano e os demais do terceiro ano, serão divididos em grupos para iniciar a visitação monitorada de um museu. Cada grupo deverá ter  $x$  alunos do segundo ano e  $y$  alunos do terceiro ano, e o número de grupos deve ser o maior possível. Se cada aluno deverá fazer parte de somente um grupo, então, em cada grupo, o número total de alunos deverá ser igual a
- (A) 10.  
(B) 8.  
(C) 7.  
(D) 5.  
(E) 4.
27. Uma caixa d'água em formato interno de paralelepípedo reto retangular, com 5 metros de altura, tem a base quadrada. Se o volume máximo dessa caixa é de 320 metros cúbicos, então o perímetro da base dessa caixa, em metros, é igual a
- (A) 28.  
(B) 32.  
(C) 36.  
(D) 40.  
(E) 44.
28. O gráfico representa a distribuição de 720 alunos matriculados nos segundos, terceiros ou quartos anos de uma escola:



Sabendo-se que o número de alunos matriculados nos terceiros anos corresponde a quatro terços do número de alunos matriculados nos segundos anos, o número de alunos matriculados nos quartos anos é igual a

- (A) 200.  
(B) 225.  
(C) 250.  
(D) 275.  
(E) 300.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

29. Um capital de R\$ 1.500,00 foi aplicado, a juros simples, por um período de 15 meses, resultando em um montante de R\$ 1.687,50. Com a mesma taxa de juros dessa aplicação, um capital de R\$ 2.000,00, aplicado por 18 meses, renderia, ao final desse período, juros no valor de
- (A) R\$ 500,00.
  - (B) R\$ 450,00.
  - (C) R\$ 400,00.
  - (D) R\$ 350,00.
  - (E) R\$ 300,00.

30. Em uma fábrica que produz as peças A e B, o controle de qualidade é feito por amostragem. A cada 150 unidades produzidas da peça A, a última peça produzida é analisada; e a cada 180 unidades produzidas da peça B, a última peça produzida é analisada. A linha de produção dessas duas peças não para e as peças analisadas são retiradas da linha de produção de forma automatizada, por braços mecânicos robotizados. Em determinado dia, a produção de ambas as peças iniciou em um mesmo horário. Nesse dia, no primeiro momento em que os braços mecânicos retiraram da linha de produção, ao mesmo tempo, uma peça A e uma peça B para serem analisadas, o número total de peças produzidas, até aquele momento, era

- (A) 1800.
- (B) 1600.
- (C) 1500.
- (D) 1100.
- (E) 900.

## R A S C U N H O

31. O princípio da igualdade integra também o ideário da educação para todos e tem sido objeto de variadas interpretações com desdobramentos nas práticas sociais e educativas (Aguilar, 2006). Segundo Aguiar, “a história mostra que nos países que investiram na educação, os sistemas nacionais de educação chegaram, mais rapidamente, à universalização do ensino elementar, inclusive como um produto das lutas sociais por maior igualdade de oportunidades”. Todavia, na América Latina, esse movimento ocorreu diferentemente, pois ao subdesenvolvimento econômico correspondeu um subdesenvolvimento sócio-político, gerando sociedades nas quais, segundo Aguiar, cidadania quase sempre é sinônimo de

- (A) poder político.
- (B) status cultural.
- (C) cultura erudita.
- (D) capacidade eleitoral.
- (E) poder econômico.

32. Para José Contreras (2002), a autonomia, no contexto da prática do ensino, deve ser entendida como um processo de construção permanente no qual devem se conjugar, se equilibrar e fazer sentido muitos elementos. Já a profissionalidade é a defesa das qualidades necessárias ao próprio trabalho de ensinar. Segundo o autor, a relação entre autonomia e profissionalidade é uma

- (A) correspondência entre as características que se identificam com o que deva ser a profissão e o atendimento às prescrições legais e burocráticas necessárias ao bom desenvolvimento da função docente.
- (B) necessidade mais educativa e menos trabalhista que diz respeito à maneira pela qual a autonomia dos professores deve ser entendida, em consonância com a ideologia do profissionalismo.
- (C) exigência do reconhecimento social e escolar de determinadas competências como exclusividade profissional dos professores em situações nas quais eles não podem nem devem ser substituídos.
- (D) reivindicação da dignidade humana das condições trabalhistas dos professores e uma reivindicação para que a prática de ensino se desenvolva a partir de valores educacionais que não sejam coisificados.
- (E) defesa de que a prática profissional seja guiada por critérios estabelecidos pelo próprio grupo profissional, em vez de pela obediência a diretrizes externas e autoritárias.

33. Na obra *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*, De La Taille (In: De La Taille; Oliveira e Dantas, 1992) afirma que para Piaget, o homem não é social da mesma maneira aos seis meses ou aos vinte anos. No entendimento de De La Taille (1992), Piaget defende que a socialização da inteligência só começa
- (A) com as operações mentais superiores.
  - (B) a partir da aquisição da linguagem.
  - (C) no estágio das operações formais.
  - (D) no estágio operatório concreto.
  - (E) no estágio sensório-motor.
34. De acordo com Auad (2016), nos Estados Unidos e nos países do norte da Europa vinculados ao protestantismo, a prática da escola mista foi implantada já no século XIX. Porém, na maioria dos países europeus vinculados ao catolicismo, a escola mista despertava, ainda no século XX, oposição e era prática minoritária nos sistemas de ensino. No Brasil, a maioria das pesquisas sobre relações de gênero não contempla a discussão da escola mista. A autora prossegue afirmando que chegar a esse conjunto de ideias foi possível graças às informações sobre a história da educação conjunta de meninos e meninas. Nesse sentido, o conhecimento histórico é importante, pois
- (A) revela as práticas escolares como construções possíveis de transformação.
  - (B) evidencia que, ainda hoje, os países católicos são contrários à coeducação dos sexos.
  - (C) demonstra que colocar meninos e meninas juntos na escola é um elemento suficiente para a promoção das relações de gênero.
  - (D) comprova que não há transformação social e política sem a existência de uma escola mista.
  - (E) atesta que escola mista e coeducação são modos similares de como se deu a educação de meninos e meninas nos diferentes países.
35. Vasconcellos (2002) faz uma crítica à metodologia expositiva ao afirmar que precisamos estar muito atentos à questão da educação tradicional, já que a crítica a ela começou há pelo menos 200 anos e até hoje pode ser observada nas práticas pedagógicas. Para ele, devemos recorrer não apenas à sua crítica teórica, mas, sobretudo, à sua crítica prática, superando suas contradições através da construção de novas práticas. No entendimento do autor, há necessidade de a educação tradicional ser bem analisada, pois pode significar
- (A) uma práxis social.
  - (B) uma alternativa teórico-metodológica.
  - (C) um obstáculo epistemológico.
  - (D) uma metodologia dialética.
  - (E) um método eficaz de ensino.
36. Jófoli (2002) se interroga a respeito do papel que o professor desempenha na construção do conhecimento. Para refletir acerca dessa questão, ela lança mão dos estudos de Piaget e Vygotsky. Em alguns aspectos, esses dois teóricos divergem. Todavia, de acordo com a autora, eles partilham algumas concepções em comum, como, por exemplo, que
- (A) os processos de aprendizagem são limitados pelo desenvolvimento biológico, o qual depende do processo maturacional individual.
  - (B) o desenvolvimento biológico pode ser decisivamente influenciado pelo ambiente, no caso, a escola e o ensino.
  - (C) a interação social é fundamental no desenvolvimento de funções mentais superiores como a memória seletiva e o pensamento lógico.
  - (D) o desenvolvimento é um processo dialético e que as crianças são cognitivamente ativas no processo de imitar modelos em seu meio social.
  - (E) a aprendizagem tanto pode seguir o processo de maturação quanto precedê-lo e mesmo acelerar seu processo.
37. Paula Francisca foi aprovada no concurso para professora de Educação Básica I na Prefeitura Municipal de Guararapes. Ao assumir sua turma, ela notou que havia três alunos participantes do Atendimento Educacional Especializado – AEE. Por isso, ela decidiu ler o documento *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva*, de Edilene Aparecida Ropoli (2010). Com essa autora, ela pôde aprender que “as ações para consolidação do AEE exigem firmeza e envolvimento de todos os que estão se empenhando para que as escolas se tornem ambientes educacionais plenamente inclusivos”. E, ainda, que o entrelaçamento dos serviços de Educação Especial, entre os quais o AEE, conjuga igualdade e diferenças como
- (A) valores excludentes que visam a garantia do direito à educação.
  - (B) valores indissociáveis e como condição de acolher a todos nas escolas.
  - (C) discurso de moda que cria entraves para mudanças na escola.
  - (D) pressuposto para assegurar a escola dos diferentes.
  - (E) falácia que cria obstáculos para a diversidade e para a educação inclusiva.

- 38.** Delia Lerner (2002) se vale do conceito de “contrato didático”, elaborado por G. Brousseau, para evidenciar como o tipo de relação estabelecida entre professores e alunos imprime características específicas ao processo de compreensão do que se lê. Segundo a autora, um aspecto essencial que Brousseau sublinha ao definir a noção de “contrato” é que este compromete não apenas o professor e os alunos como também
- (A) o saber que sofre modificações ao ser comunicado, ao ingressar na relação didática.
  - (B) a escola, que deve elaborar o “contrato didático” a fim de que os alunos se tornem leitores e escritores competentes.
  - (C) a comunidade escolar, que deve questionar a autoridade institucional do professor para que se formem praticantes autônomos da língua escrita.
  - (D) os gestores da escola, responsáveis últimos pela formação de leitores e produtores de texto.
  - (E) os formadores de professores, responsáveis pelo ensino dos usos e da função social da língua escrita.
- 39.** Se entendermos que currículo é o que fica, o internalizado, independentemente do prescrito na esfera oficial, então, com efeito, o que influi na vida escolar dos alunos é o currículo real. A consideração deste currículo, ao lado do oficial, no planejamento pedagógico curricular leva a escola e os professores a confrontarem a cultura elaborada do currículo formal com as situações de fato vividas no ambiente escolar e nas salas de aulas (Libâneo, 2003). Por essa razão, de acordo com o autor, é importante insistir no entendimento da cultura da escola, ou seja, a cultura
- (A) oculta.
  - (B) formal.
  - (C) real.
  - (D) política.
  - (E) organizacional.
- 40.** Fontana (1996) se vale dos estudos de Vygotsky para tratar da gênese social da conceitualização. Vygotsky afirma que todas as funções mentais superiores são relações sociais interiorizadas. Entre as formas superiores de ação consciente, destaca-se a elaboração conceitual, como um modo culturalmente desenvolvido de os indivíduos refletirem cognitivamente suas experiências. Com fundamento em Vygotsky, Fontana (1996) assevera que tal elaboração resulta
- (A) do desenvolvimento das funções psicológicas elementares, ou seja, aquelas que vêm do capital genético da espécie.
  - (B) do processo de desequilíbrio, assimilação, acomodação e nova equilíbrio diante de conceitos novos e desconhecidos pelo indivíduo.
  - (C) de um processo de análise (abstração) e síntese (generalização) dos dados sensoriais, que é mediado pela palavra e nela materializado.
  - (D) da reprodução que as gerações mais novas fazem dos conceitos que são socializados pelas gerações precedentes.
  - (E) do desenvolvimento da inteligência no estágio das operações formais, quando o indivíduo adquire a capacidade de abstração.
- 41.** O professor, como qualquer ser humano, tende a encaixar uma situação nova aos seus melhores esquemas de trabalho, e o habitual, nos cursos de formação continuada, é o “receituário” (Mantoan, 2001). Para a autora, nos projetos de aprimoramento e atualização, é fundamental
- (A) que os professores aprendam uma prática inclusiva que lhes permita aplicar esquemas de trabalho predefinidos às salas de aula.
  - (B) o exercício constante da reflexão e o compartilhamento de ideias, sentimentos e saberes entre os professores.
  - (C) simular situações problemáticas que podem ser encontradas nas turmas inclusivas, instrumentalizando os professores para melhor agir.
  - (D) propiciar aos professores conhecimentos que lhes faltam para ensinar as crianças com deficiências ou dificuldade de aprender.
  - (E) instrumentalizar os professores para fazerem os prognósticos das deficiências e aplicarem os métodos na aprendizagem dos alunos.
- 42.** Na percepção de Jussara Hoffman, há dois princípios presentes em uma avaliação enquanto mediação: o do acompanhamento reflexivo e o do diálogo. Todavia, segundo ela, alguns professores questionam sobre como podem acompanhar os alunos e dialogar com eles, considerando o número de alunos com que trabalham e o reduzido tempo que permanecem com as turmas. Em uma investigação sobre o significado do termo acompanhar, a autora relata que 29 professores, dentre 32 respondentes, disseram que acompanhavam os alunos todos os dias, continuamente, em todas as situações de sala de aula. Entretanto, todos os 32 professores definiram avaliação por verificação de resultados alcançados. Isso significa que há equívocos no entendimento dos termos acompanhamento e diálogo no que tange à avaliação. De acordo com Jussara Hoffman, a avaliação enquanto relação dialógica significa
- (A) uma relação epistemológica do professor com o aluno, uma reflexão acerca da compreensão do educando sobre o objeto do conhecimento.
  - (B) momento de conversa com os alunos, no qual o professor desperta o interesse e a atenção pelo conteúdo a ser transmitido.
  - (C) estar junto aos alunos, em todos os momentos possíveis, para observar passo a passo seus resultados individuais.
  - (D) favorecer o desenvolvimento do aluno, orientá-lo nas tarefas, oferecer-lhe novas leituras ou explicações.
  - (E) uma reflexão teórica sobre as possibilidades de abertura do aluno a novas condutas, de elaboração de esquemas de argumentação.

- 43.** Para compreender a natureza dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), é necessário situá-los em relação a quatro níveis de concretização curricular, considerando a estrutura do sistema educacional brasileiro. Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem o primeiro nível de concretização curricular. O segundo nível de concretização diz respeito às propostas curriculares dos Estados e Municípios. O terceiro nível de concretização refere-se à elaboração da proposta curricular de cada instituição escolar, contextualizada na discussão de seu projeto educativo. O quarto nível de concretização curricular é o momento da realização da programação das atividades de ensino e aprendizagem na sala de aula. Acerca da natureza e função dos PCN's, é correto afirmar que
- (A) eles constituem uma norma que deve ser observada em diferentes instâncias da educação brasileira a fim de se garantir uma educação de qualidade e com igualdade para todos.
  - (B) os quatro níveis de concretização curricular representam etapas sequenciais com vistas a promover uma uniformização da formação comum sem desconsiderar as peculiaridades culturais e regionais.
  - (C) devem ser adotados pelos Estados e Municípios, os quais devem fiscalizar como as instituições de ensino têm aplicado os objetivos e as orientações didáticas neles prescritas.
  - (D) eles têm natureza legal e normativa com função de promover a equidade em todo o território nacional, superando as condições diferenciadas do processo educacional nas diferentes regiões.
  - (E) os quatro níveis representam amplitudes distintas da elaboração de propostas curriculares, com responsabilidades diferentes, que devem buscar uma integração e, ao mesmo tempo, autonomia.
- 44.** Numa situação de aprendizagem desenvolvida em uma turma de crianças de seis anos, nos primeiros dias do ano letivo, a professora pede que as crianças digam palavras que do ponto de vista sonoro combinam com a palavra "mamão". As crianças respondem: "laranja, abacaxi, manga, banana" (Brasil, 2009). Acerca do desenvolvimento da consciência fonológica dessas crianças, a partir da situação relatada, é correto afirmar que
- (A) as crianças compreendem e analisam as palavras sob o plano do significante.
  - (B) o desenvolvimento da consciência fonológica não se relaciona com o desenvolvimento simbólico da criança.
  - (C) a consciência fonológica refere-se a um conjunto de habilidades relacionadas à capacidade de a criança refletir e analisar a língua escrita.
  - (D) para essas crianças, combinar palavras é o mesmo que combinar significados.
  - (E) quando as crianças chegam ao Ensino Fundamental não conhecem a estrutura sintática e não têm conhecimento do léxico da língua materna.
- 45.** Sobre o ensino e a aprendizagem de educação física no primeiro ciclo, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) preconizam que é função do professor dar oportunidade para que os alunos tenham uma variedade de atividades em que diferentes competências sejam exercidas e as diferenças individuais sejam valorizadas e respeitadas. Um outro aspecto dessa mesma questão que merece destaque neste ciclo é a diferença entre as competências de meninos e meninas. Normalmente, ao ingressar na escola, os meninos tiveram mais experiências corporais, principalmente no que se refere ao manuseio de bolas e em atividades que demandam força e velocidade (Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física). Nesse documento, defende-se que tais diferenças se devem a razões
- (A) biológicas.
  - (B) psicológicas.
  - (C) socioculturais.
  - (D) pedagógicas.
  - (E) filosóficas.
- 46.** A Resolução CNE/CEB nº 07/2010 fixa as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares. De acordo com essa Resolução, os sistemas de ensino e as escolas adotarão, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, os princípios
- (A) éticos, políticos e estéticos.
  - (B) da dignidade, da diversidade e da igualdade.
  - (C) da multiculturalidade, da liberdade e da equidade.
  - (D) da solidariedade, da autonomia e da igualdade.
  - (E) da sustentabilidade, da criatividade e da liberdade.
- 47.** O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei Federal nº 8.069/1990 – prevê em seu artigo 15 que a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis. O artigo 17 do ECA estabelece que o direito ao respeito consiste na
- (A) oportunidade da criança e do adolescente participarem da vida familiar e comunitária, sem discriminação.
  - (B) possibilidade de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
  - (C) garantia de brincar, praticar esportes, divertir-se, frequentar espaços culturais e artísticos, sem restrições.
  - (D) participação na vida familiar, escolar, social, cultural e política, na forma da lei.
  - (E) inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente.

48. Acerca dos princípios e fins da educação nacional, a Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) preconiza que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Estabelece, também, no artigo 3º, que o ensino será ministrado com base, dentre outros, no princípio
- (A) da Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade.
  - (B) da oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
  - (C) da garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
  - (D) do acesso à Educação Básica obrigatória como direito público subjetivo.
  - (E) do acesso público e gratuito aos Ensinos Fundamental e Médio.
49. De acordo com o artigo 42 da Resolução CNE/CEB nº 04/2010, são elementos constitutivos para a operacionalização destas Diretrizes o projeto político-pedagógico e o regimento escolar; o sistema de avaliação; o professor e o programa de formação docente; a gestão democrática e a organização da escola. Sobre a gestão democrática, o referido documento afirma que
- (A) visa promover processos e procedimentos burocráticos mais eficientes para consecução dos objetivos institucionais e educacionais.
  - (B) se constitui em instrumento de horizontalização das relações, de vivência e convivência colegiada.
  - (C) é condição obrigatória do ensino público e privado, implicando decisões coletivas que pressupõem a participação da comunidade escolar.
  - (D) o gestor tem a função de conduzir a elaboração do projeto político-pedagógico dando ciência de tudo à comunidade escolar.
  - (E) é uma finalidade da educação brasileira, visando que a escola se empenhe para constituir-se em espaço das diferenças e da pluralidade.
50. Ao refletir sobre o projeto político-pedagógico como indicador de diversidades, Resende (1998) indaga: “como pensar e atuar na escola pública de que se espera a construção coletiva de projeto que traduza seus rumos e seus princípios?”. Ela responde afirmando que “primeiramente a escola contemporânea deve priorizar a competência para a autonomia de decisão (...) para o exercício do aprendizado do espaço coletivo, cuja diversidade e cujo multiculturalismo constituem-se em componentes inerentes”. Todavia, a autora entende que, antes mesmo de se buscar sistematizar o projeto político-pedagógico, é indispensável
- (A) criar condições para que a comunidade escolar supere a resistência em participar da construção do projeto político-pedagógico.
  - (B) conscientizar a comunidade escolar da importância do multiculturalismo como ação deliberada de intervenção entre as diferentes culturas.
  - (C) privilegiar o interculturalismo enquanto convivência de diferentes grupos culturais em uma mesma escola.
  - (D) analisar e atuar em espaços onde formas veladas de autoritarismo criam barreiras à criticidade e à expressão das experiências vividas.
  - (E) desenvolver ações baseadas no democratismo, fazendo com que as propostas significativas para a escola sejam aceitas pela coletividade.



